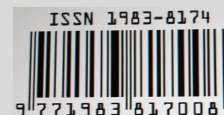


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



MEDIAÇÃO TEATRAL NOS ESPAÇOS CULTURAIS DO CARIRI

Camila Pienegonda Fabro¹, Rodrigo Tomaz da Silva² (Orientador)

Resumo: O presente artigo intenta apresentar uma breve reflexão acerca da mediação teatral nos espaços culturais brasileiros e sua possibilidade de aplicação dessas práticas no Cariri cearense. Para isso, catalogamos as práticas de mediação teatral já realizadas em outros espaços a fim de verificar a possibilidade de aplicação e inserção no nosso contexto. Essa catalogação foi realizada a partir da análise das referências e dos estudos da recepção desenvolvidos sobre mediação teatral, e da noção proposta sobre os contextos dos espaços culturais e pesquisas sobre teatro na Comunidade.

Palavras-chave: Mediação Teatral; Cariri; Espaços Culturais.

1. Introdução

Tendo em vista a pesquisa desenvolvida principalmente por Poliana Bicalho, Ney Wendell, Flávio Desgranges, dentre outros pesquisadores em Mediação Teatral no Brasil, e a necessidade de correlacionar esses escritos com o cenário teatral do Cariri cearense, realizamos a seguinte pesquisa no intuito de catalogar as práticas de mediação descritas na bibliografia e adaptá-las ao nosso contexto. Embora seja um campo de pesquisa ainda em estágio embrionário, buscamos trazer mais atenção a essa faceta do fazer teatral pouco explorada na porção do território brasileiro situada distante dos centros urbanos mais populosos.

Utilizamos para tanto a bibliografia supracitada visando catalogar as práticas de mediação no intuito de ter um repertório que poderá ser utilizado em experiências práticas. Para tanto, fez-se necessário analisar os estudos da recepção sobre mediação teatral, assim como, investigar as peculiaridades do teatro Comunitário, a fim de buscar esclarecer a noção proposta sobre os contextos dos espaços culturais.

2. Objetivo

Geral: Catalogar as práticas de mediação teatral já realizadas em outros espaços do território brasileiro e verificar a possibilidade de aplicação e inserção no contexto do Cariri cearense.

Específico: Analisar as referências e os estudos da recepção desenvolvidos sobre mediação teatral, trabalhar a noção proposta sobre os

¹ Pesquisadora e discente do Curso de Licenciatura de Teatro da URCA, email: camila.fabro@urca.br

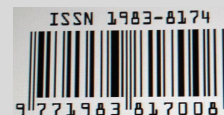
² Professor Substituto do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA, rodrigo.tomaz@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



contextos dos espaços culturais, e acessar as pesquisas e estudos sobre teatro na Comunidade.

3. Metodologia

No campo da Pedagogia do Espectador, os estudos acerca da experiência estética têm colaborado para a compreensão de que é necessário que a recepção teatral seja um ato autônomo e criativo, com espectadoras/es capazes de observar, criticar e se transformar (OLIVEIRA, 2011). Procedimentos de mediação teatral como prática pedagógica vem se tornando cada vez mais frequentes e necessários, exigindo novas formas de acessar e se relacionar com a cena, mas apesar de sua recente ascensão o campo da mediação como estudo acadêmico ainda é recente e relativamente pouco explorado no campo das artes, devido aos desafios técnicos que cercam essa área e à desinformação geral sobre do que ela se trata.

Ser um profissional do campo da mediação cultural no Brasil ainda é bastante desafiador. A ausência de políticas públicas no campo da formação de públicos, a precarização do ensino de artes em muitas escolas da educação básica no país, as escassas oportunidades formativas e a baixa remuneração profissional. (BICALHO, 2022, pg 12)

A mediação, no geral, é o ato de intervir, de se posicionar entre dois meios para estabelecer uma melhor relação entre eles, no teatro essa relação é a do público com a obra, do artista com o espaço, dos meios que intercedem esses componentes e todo o processo de gerenciação externa do espetáculo. De acordo com Poliana Bicalho, este processo pode ser dividido em três principais etapas: “SENSIBILIZAÇÃO (antes). É fundamental nesta etapa, a MOBILIZAÇÃO e a PREPARAÇÃO dos públicos.” (Bicalho 2022, pg 10); “APRECIÇÃO (durante).Momento do encontro com a obra artística, seja no teatro, cinema, museu, espaços públicos, etc.” (Bicalho 2022, pg 10); “REVERBERAÇÃO (depois). Etapa no qual o grupo pode compartilhar sobre as impressões, sensações e inquietações desta vivência, sendo possível realizar desdobramentos desta experiência tanto na dimensão do mundo das ideias quanto da ação.”(Bicalho 2022, pg11).

Cada etapa tem sua função e metodologia adequada. No geral, a mediação tem a função de potencializar a experiência do espectador e estabelecer uma conexão que o mesmo consiga levar para sua vida cotidiana.

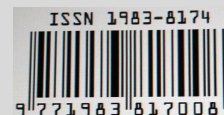
As pesquisas na área já apontam várias possibilidades, principalmente tendo em vista os espaços onde acontecem e o público a quem se destinam. Diante disso, com o intuito de trazer o tema da mediação teatral como prática de ensino para o contexto das pesquisas do Departamento de Teatro da URCA, através do Projeto de Pesquisa Mediação Teatral nos Espaços Culturais do Cariri, o qual está vinculado ao Grupo de Pesquisa Pedagogias de Teatro no Cariri – PETECA, buscamos compreender quais práticas de mediação

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



possibilitam-se incorporar na formação de espectadoras/es dos espaços culturais da região.

Por meio do mapeamento de espaços culturais que recebem obras cênicas, observações de como acontece o contato, a frequência e a manutenção de espectadoras/es de teatro nesses espaços, nosso principal objetivo na pesquisa foi catalogar práticas de mediação teatral que podem ser inseridas em nosso contexto. Para tanto, nossas referências vêm dos estudos da recepção desenvolvidos por Flávio Desgranges (2010) e Jacques Ranciere (2012); no campo teórico-metodológicas sobre mediação teatral, estamos trabalhando com a noção proposta por Ney Wendell Oliveira (2011), e pesquisas de Martha Moraes (2019), Poliana Bicalho (2016), Olívia Romano (2018) e Maria Lúcia Pupo (2015); sobre os contextos dos espaços culturais, acessamos as pesquisas de Livia Marques de Carvalho (2008), e estudos sobre teatro na comunidade de Márcia Pompeo Nogueira (2009), Marina Henriques Coutinho (2020) e Anita Cione da Silva (2019).

Foi criado e será compartilhado um Catálogo de Práticas de Mediação Teatral com os gestores/as e professores/as entrevistados/as, bem como com artistas, pesquisadores/as e espectadores/as interessados em multiplicar essas práticas.

4. Resultados

Quanto às atividades já desenvolvidas pelo Projeto, foram efetuados estudos por meio de leituras e debates com encontros semanais, a partir de conceitos propostos por Flávio Desgranges (2010) e Poliana Bicalho (2016), compreendendo como suas abordagens teórico-metodológicas se adequam ao nosso contexto atual e local. Foram também realizadas participações em dois eventos diferentes a “XI Jornada de Pesquisa em Artes Cênicas e II Colóquio de Pesquisa em Artes nas Escolas” na Paraíba, onde o projeto foi apresentado, compartilhando sua origem, metodologia, objetivos e resultados até o presente momento. O outro evento foi organizado pelo grupo PETECA, onde além de apresentarmos conteúdo similar ao do Colóquio, realizamos uma mediação de Sensibilização referente ao curta “Esse sonho não é meu” produzido por Willyame Catalean, que por conta de sua sua qualidade cômica decidimos tomar uma abordagem menos formal com o objetivo de anunciar a apresentação desta obra por meio de imagens tiradas da obra e editadas para simular o formato de um “meme”.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”

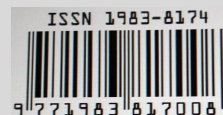


Figura 1, cartaz promocional do curta-metragem “esse sonho não é meu”, 2022, autoria do vídeo de Willyame Catalean, e imagem de Rodrigo Tomaz

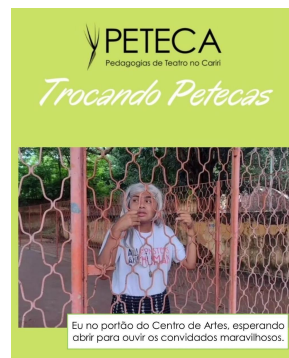


Figura 2, *idem* fig. 1



Figura 3, *idem* fig. 1

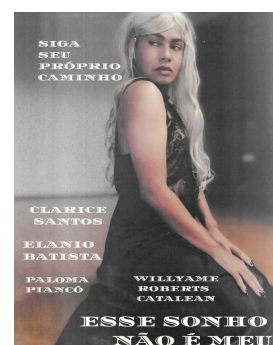


Figura 4, *idem* fig. 1

5. Conclusão

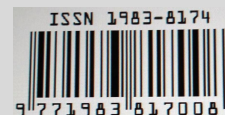
Com o intuito de incentivar uma breve reflexão acerca da mediação teatral e, em específico, a mediação teatral possível de ser realizada no Cariri Cearense, utilizamos a metodologia de debates com encontros semanais e leituras de Flávio Desgranges (2010) e Poliana Bicalho (2016). Também foi realizado um catálogo das práticas de mediação teatral já documentadas em conjunto às pesquisas referentes ao teatro feito pela comunidade caririense, pesquisa a qual busca prover facilidade no parâmetro de uma abordagem de mediação prática no contexto em que nos situamos.

Por fim, com este objetivo em mente, além do catálogo, também foram produzidos roteiros de entrevistas nos quais foram elaboradas perguntas sobre a produção, circulação, acesso e recepção teatral nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, assim como as informações para realizar entrevistas com gestores e professores teatrais. (Devido às nuances que envolvem tanto a locomoção dos pesquisadores deste projeto, quanto os procedimentos necessários a fim de formalizar a obtenção e propriedade do material registrado, a região de pesquisa foi limitada às cidades previamente citadas).

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



6. Agradecimentos

Agradecemos à URCA pela confiança investida em nosso trabalho, à PRPGP-URCA, pelo apoio ao nosso Projeto, e também à FECOP, pelo investimento da bolsa realizado, o qual propiciou a bolsa ao longo do Projeto Mediação Teatral nos Espaços Culturais do Cariri, à Professora Mônica Mello, Líder do Grupo de pesquisa Pedagogias de Teatro no Cariri – PETECA, e, em especial ao Professor Rodrigo Thomaz que orientou o Projeto.

7. Referências

BICALHO, Poliana Lima. **O edifício teatral como espaço artístico-pedagógico: a práxis da mediação cultural no Teatro SESC-SENAC Pelourinho.** 142f. II. Dissertação (Mestrado). Escola de Teatro e Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

BICALHO, Poliana Lima. **Caros educadores, artistas e mediadores culturais.** In Reflexões em trânsito (recurso eletrônico): Mediação Cultural em Arte Educação / Organizado por Josiane Jesus da Silva e João Victor da Silva Pereira; Diagramado por Nilton Almeida. 1. ed. - São Luís, MA: Serviço Social do Comércio, 2022.

DESGRANGES, Flávio. **Mediação Teatral: anotações sobre o projeto Formação de Público.** Urdimento, Florianópolis, n. 10, p. 75-83, dez. 2008.

Mediação Teatral nos Espaços Culturais do Cariri

URCA – Prof. Me. Rodrigo Tomaz da Silva Página - 7 /8.

DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Espectador.* 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

DESGRANGES, Flávio. **A poética do participante: efeito estético para além do sentido.** In: NOGUEIRA, Marcia Pompeo; VIDOR, Heloise Baurich; CABRAL, Bianca Scliar; DESGRANGES, Flávio; CONCÍLIO, Vicente (orgs.). *Pedagogias do desterro: práticas de pesquisa em artes cênicas.* São Paulo: Hucitec, 2020.

OLIVEIRA, Ney Wendell Cunha. **A mediação teatral na formação de público: o projeto Cuida Bem de Mim na Bahia e as experiências artístico-pedagógicas nas instituições culturais do Québec.** 229f. Tese (Doutorado). Escola de Teatro e Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

Mediação Teatral nos Espaços Culturais do Cariri

URCA – Prof. Me. Rodrigo Tomaz da Silva Página - 8 /8.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Para alimentar o desejo de teatro.* – São Paulo: Hucitec, 2015